



bancariosdf.com.br

Espelho



Brasília, 22 de dezembro de 2025



BANCÁRIOS DF



CONTRAF



RESPEITO É O QUE ESPERAMOS!

Respeito significa um valor fundamental que envolve consideração, apreço e deferência por outra pessoa, ser, coisa ou ideia, mesmo sem concordar com ela, promovendo a tolerância e o bom convívio social, e se manifesta como um tratamento gentil, atenção às diferenças e reconhecimento da dignidade do outro, sendo essencial para a harmonia e evitando conflitos, sofrimentos e violência física ou mental.

Já a maldade é a prática cruel, perversa ou maliciosa, significando uma inclinação para o mal, uma intenção de prejudicar; filosoficamente, é um mal profundo cometido com livre-arbí-

trio, ligado à falta de empatia e respeito ao próximo.

Esses dois termos permearam o final de ano do funcionalismo, pela falta de respeito de diretores do banco para com seu corpo de trabalhadores, combinada com a maldade dessa gestão ao descomissionar pais e mães de família em um período tão sagrado como o Natal e o Ano Novo.

Porém, a resistência do funcionalismo contra as maldades do Conselho Diretor do Banco do Brasil é concretizada com mais uma decisão judicial favorável, agora suspendendo os descomissionamentos na DG.

Somos funcionários do Ban-

co do BRASIL e não perdemos a esperança por dias melhores, que também atinge corações e mentes nesse período, porque ela se renova com vitórias como a conquistada judicialmente pelo Sindicato, impedindo os descomissionamentos idealizados por essa nefasta reestruturação, iniciada com o “Performa”, em 2020, e que mostra não ter nenhum compromisso nem respeito com o funcionalismo e o futuro do Brasil. Pelo contrário, a cada dia a máscara vai ficando de lado, mostrando a verdadeira face que prioriza seu compromisso com a Faria Lima, em detrimento do Governo Federal e da “coisa pública”.

A luta em defesa dos funcionários e do Banco do BRASIL não para nunca, e qualquer pessoa que administra pessoas que não fizer jus à história bicentenária de 217 anos do maior banco público do país e não possui compromisso com o seu papel social não terá sossego.



Acesse, pelo QR Code, as informações sobre a decisão judicial e saiba mais

Sindicato em ação

OUTUBRO //

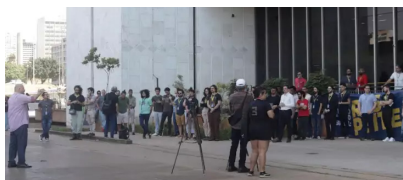


3 de outubro

Direção do BB ataca direitos trabalhistas e desrespeita a representação sindical.

Artigo de Rodrigo Britto: Para onde caminha o Banco do Brasil?

O Sindicato denuncia o BB nas rádios por aumentar, de forma unilateral e arbitrária, a jornada de trabalho de parte dos funcionários, de 6 para 8 horas diárias.



Bancários protestam contra aumento da jornada e defendem direitos históricos.

Sindicato denuncia: Direção do BB ficou "MAD" e quer funcionários "voluntários".

Sindicato e Fetec apontam: Banco do Brasil: 217 anos de história ameaçada.

Sindicato divulga esclarecimentos jurídicos sobre a incorporação e o novo plano do BB.



Sindicato mobiliza bancários da Ditec do BB para ato.



Com ato do Sindicato na Ditec, categoria segue mobilizada contra jornada de 8h no BB.

Sindicato denuncia: no BB, 30 anos depois dos "exilados", volta o pesadelo dos "excessos" no quadro de pessoal.



Sindicato segue na resistência em defesa da jornada de 6 horas no Banco do Brasil.



Sindicato realiza plantão jurídico para bancários do BB.

NOVEMBRO //

Sindicato aciona Justiça para barrar aumento da jornada dos Assessores de Unidades Estratégicas do BB.



Acionada pelo Sindicato, Justiça do Trabalho determina que BB dê explicações sobre tentativa de ampliar a jornada dos Assessores UE.



Bancários do BB fazem protestos contra a direção do banco.

Pesquisa do Sindicato revela clima de preocupação e desgaste entre funcionários do BB.

DEZEMBRO //



Audiência na Câmara Federal debate precarização das condições de trabalho no BB.

Sindicato trava batalha judicial e pede tutela de urgência em Ação Civil Coletiva para barrar reestruturação criminosa implantada pela direção do BB.

Sindicato distribui edição do jornal Espelho sobre o tema.

Fetec e sindicatos do Centro-Norte publicam nota de repúdio ao Conselho Diretor do Banco do Brasil.



Sindicato aciona o TCU contra a manobra do BB que amplia jornada de Assessores.



Representantes dos funcionários do BB têm reunião com a Anamatra.

Sindicato abre denúncia no Bacen contra a ilegalidade promovida pela gestão do BB.

Sindicato amplia ofensiva institucional e protocola denúncia na AGU contra ilegalidades da gestão do BB.



Sindicato denuncia direção do BB por retomar prática de criar "excedentes" e impõe terror e pânico.

19 de dezembro

Justiça suspende qualquer ato de descomissionamento no BB.

